

féras, e o furor das que se revolvem e arastão sobre a terra.

25 Por fóra os devastará a espada, e por dentro o pavor; a mancebos juntamente com as virgens, a velhos e mais ás crianças de mama.

26 Eu disse: Aonde estão elles? Eu farei apagar do espirito dos homens a sua memoria.

27 Mas eu differi a minha vingança, por causa da ira dos inimigos; para que os seus inimigos se não ensoberbecessem, e dissessem: Não foi o Senhor, mas sim a nossa mão excelsa a que fez todas estas cousas.

28 He gente sem conselho, e sem prudencia.

29 Oxalá elles tivessem sabedoria, e intelligencia, e provessem os fins!

30 Como pôde ser que hum persiga, mil, e dous fação fugir dez mil? Não he isto, porque o seu Deos os vendeo, e o Senhor os encerrou?

31 Porque não he o nosso Deos como os deoses delles: disto são juizes os nossos mesmos inimigos.

32 A sua vinha he da vinha de Sodoma, e dos suburbios de Gomorra: a sua uva he huma uva de fel, e os seus cachos amargosissimos.

33 O seu vinho he fel de dragões; he veneno d'aspides incuravel.

34 Por ventura não tenho eu guardadas estas cousas comigo, e selladas nos meus thesouros?

35 Minha he a vingança, e eu lhes darei o pago a seu tempo, quando resvalar o seu pé: perto está o dia da sua perdição, e os momentos della se apressão a chegar.

36 O Senhor julgará o seu povo, e se compadecerá dos seus servos. Elle verá que as mãos estão sem força, e que tambem os que estavam fechados perecerão, e que os que tinham restado forão consumidoŝ.

37 Então dirá elle: Onde estão os seus deoses, nos quaes tinham posto a sua confiança?

38 De cujas victimas comião as banhas, e bebião o vinho dos seus sacrificios? Levantem-se agora, e venhão em vosso soccorro, e vos proteção na vossa necessidade.

39 Vede que eu sou o unico, e que não ha outro Deos além de mim: eu matarei, e eu farei viver: eu ferirei, e eu sararei: e não ha quem possa subtrahir cousa alguma da minha mão.

40 Eu levantarei a minha mão ao Ceo, e direi: Eu sou o que vivo cternamente.

41 Se eu affiar como relampago a minha espada, e a minha mão se arnar para fazer justiça: eu me vingarei de meus inimigos, e darei o pago aos que me aborrecem.

42 Eu embriagarei as minhas frechas em sangue, e a minha espada devorará carnes: as minhas armas serão tintas no sangue dos

mortos, e eu tomarei cativos os chefes de meus inimigos despojados.

43 Louvai, ó Gentes, o seu povo: porque elle vingará o sangue dos seus servos, elle tomará vingança dos seus inimigos, e será propicio á terra do seu povo.

44 Veio pois Moysés, e com Josué filho de Nun proferio todas as palavras deste Cantico diante do povo.

45 E acabou todas estas palavras, fallando a todo o Israel:

46 E lhes disse: applicai vossos corações a todas as palavras que eu hoje vos testifico: recommendai a vossos filhos que guardem, pratiquem, e cumprão tudo o que está escrito nesta Lei:

47 Porque não debalde estes preceitos vos forão póstos, mas sim para que cada hum de vós ache nelles a vida; e guardando-os, assistais por muito tempo no paiz, que ides a possuir, depois que passardes o Jordão.

48 No mesmo dia fallou o Senhor a Moysés, e lhe disse:

49 Sobe a este monte d'Abarim; isto he, das passagens, ao monte Nebo, que he no paiz de Moab defronte de Jericó: e contempla a terra de Canaan, cuja posse darei aos filhos d'Israel, e morrerás no monte.

50 Ao qual como tiveres subido, irás unir-te a teus póvos, assim como Aarão teu irmão morreo no monte Hor, e se foi unir aos seus povos:

51 Porque vós prevaricastes contra mim no meio dos filhos d'Israel, nas Aguas da contradicção em Cadés do deserto de Sin; e não me santificastes entre os filhos d'Israel.

52 Tu verás defronte de ti a terra, que cu hei de dar aos filhos de Israel, e não entrarás nella.

CAPITULO XXXIII.

Abençoa Moysés as doze Tribus d'Israel, e prediz o que havia de succeder a cada huma.

EIS-AQUI a benção, que deo Moysés, homem de Deos, aos filhos d'Israel antes da sua morte.

2 E disse: O Senhor veio de Sinai, e de Seir nasceo para nós: elle appareceo do monte Faran, e milhares de Santos com elle. Na sua direita vinha a Lei de fogo.

3 Elle amou os póvos; todos os Santos estão na sua mão; e os que estão póstos a seus pés receberão da sua doutrina.

4 Moysés nos deo huma Lei, para ser a herança de todos os filhos de Jacob.

5 Haverá hum Rei no que for d'hum coração mui recto, congregados os Principes do povo com as Tribus d'Israel.

6 Viva Ruben, e não morra; mas elle seja em pequeno número.

7 Eis-aqui a benção de Juda: Ouve, Senhor, a voz de Juda, e introduze-o no

seu povo : as suas mãos pelejarão por elle ; e elle será o seu protector contra os que o atacarem.

8 Elle disse tambem a Levi : O'Deos, a tua perfeição, e a tua doutrina he para o homem, que tu consagraste a ti, que tu provaste na tentação, e que tu julgaste nas Aguas da contradicção.

9 Os que disserão a seu pai, e a sua mãe : Eu não vos conheço. E a seus irmãos : Eu não sei quem vós sois ; e que não conhecêrão seus proprios filhos : estes são os que executarão a tua palavra, e os que guardarão o teu pacto,

10 E os teus mandamentos, ó Jacob ; e a tua Lei, ó Israel. Estes offerecerão o incenso no tempo do teu furor, e porão o holocausto sobre o teu Altar.

11 Abençoa, Senhor, a sua fortaleza, e acceta as obras das suas mãos. Fere as costas dos seus inimigos ; e os que o aborrecem, não se levantem.

12 Disse tambem a Benjamin : O muito amado do Senhor habitará nelle confiadamente ; morará como em thalamo nupcial todo o dia ; e descançará entre os seus braços.

13 Disse tambem a José : A terra de José seja cheia das bençãos do Senhor, dos frutos do Ceo, do orvalho, e do abysmo que está debaixo ;

14 Dos frutos produzidos por virtude do Sol, e da Lua ;

15 Dos frutos, que crescem sobre os montes antigos, e sobre os outeiros eternos ;

16 De todo o grão, e de toda a abundancia da terra. A benção daquelle, que appareceo na çarça, venha sobre a cabeça de José, sobre o alto da cabeça do Nazareno entre seus irmãos.

17 A sua fermosura he como a do primogenito do touro : os seus cónos são como os do rhinoceróte. Com elles levantará ao ar todas as gentes até ás extremidades da terra. Taes são as tropas innumeraveis d'Efraim, e os milhares de Manassés.

18 Disse tambem a Zabulon : Alegra-te, Zabulon, na tua sahida ; e tu, Issachar, nas tuas tendas.

19 Elles chamarão os povos ao monte : ahi immolarão victimas de justiça. Elles chuparão como leite as riquezas do mar, e os thesouros escondidos das arêas.

20 Disse tambem a Gad : Bemdito Gad na vastidão da sua partilha : elle como leão repousou, e arrebatou o braço, e a cabeça.

21 Elle conheceo a sua prerogativa, em que o Doutor devia ser posto na sua partilha. Elle andou com os Principes do seu povo, e observou a respeito d'Israel as Leis do Senhor, e as ordens, que lhe tinham sido prescriptas.

22 Disse depois a Dan : Dan e chorro de leão, se extenderá largamente desde Basan.

23 Disse mais a Nefthali : Nefthali gozará em abundancia de todas as cousas ; elle será cheio das bençãos do Senhor, e possuirá o Mar, e o Meiodia.

24 Disse outrosi a Aser : Bemdito Aser entre os filhos ; caia em graça a seus irmãos, e banhe em azeite o seu pé.

25 O seu calçado será de ferro, e de bronze. Os dias da tua velhice sejam como os da tua mocidade.

26 Não ha outro Deos, como o Deos do rectissimo. O teu Protector he aquelle, que sobe ao mais alto dos Ceos. Pelo seu poder correm as nuvens.

27 A sua habitação he lá no alto, e cá em baixo seus braços eternos. Elle fará fugir da tua presença o inimigo, e dirá : Sê reduzido a pó.

28 Israel habitará em plena segurança, e habitará só. Os olhos de Jacob verão a sua terra cheia de pão, e de vinho ; e os Ceos se escurecerão com orvalho.

29 Bemaventurado tu, ó Israel. Quem semelhante a ti, ó povo, que és salvo em o Senhor ? Elle he o escudo do teu socorro, e a espada da tua gloria. Os teus inimigos recusarão reconhecer-te ; mas tu lhes porás o pé no pescoço.

CAPITULO XXXIV.

Morte de Moysés. Sua sepultura desconhecida. Josué lhe succede. Elogio de Moysés.

SUBIO pois Moysés da campina de Moab ao monte Nebo, no alto de Fasga, de frente de Jericó. E o Senhor lhe mostrou todo o paiz de Galaad até Dan,

2 Todo o Nefthali, toda a terra de Efraim, e de Manassés, e todo o paiz de Juda até o mar occidental ;

3 Toda a banda do Meiodia, e toda a extensão do campo de Jericó, e a da Cidade das palmeiras até Segor.

4 E o Senhor lhe disse : Eis-ahi a terra, pela qual jurei a Abrahão, Isaac, e Jacob, dizendo-lhes : Eu a darei á vossa posteridade. Tu a viste com os teus olhos, e não passarás a ella.

5 E morreo alli Moysés, servo do Senhor, na terra de Moab, por mandado do Senhor :

6 E o sepultou no valle de Moab, de frente de Fogor : e nenhum homem tem sabido até hoje o lugar, onde elle foi sepultado.

7 Tinha Moysés cento e vinte annos, quando morreo : nunca a vista se lhe diminuiu, nem os dentes se lhe abalarão.

8 Os filhos d'Israel o chorarão na planicie de Moab por trinta dias : e depois finalizou-se o dó dos que o pranteavão.

9 Josué porém, filho de Nun, foi cheio do espirito de sabedoria ; porque Moysés lhe tinha imposto as suas mãos. E os filhos